



PREVALÊNCIA DA SÍFILIS CONGÊNITA NA CIDADE DE ASSIS-SP: ESTUDO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES

Prevalence of congenital syphilis in the city of Assis-SP: study of the epidemiological profile of pregnant women

Prevalencia de sífilis congénita en la ciudad de Assis-SP: estudio del perfil epidemiológico de las gestantes

Artigo original

DOI: [10.5281/zenodo.14178724](https://doi.org/10.5281/zenodo.14178724)

Recebido: 08/11/2024 | Aceito: 15/11/2024 | Publicado: 18/11/2024

Aline Mayumi Yamada Rocha
Graduanda em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: alineyamada10@outlook.com

Giovana Ribeiro de Melo Afonso
Graduanda em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: ribeiroafonsogiovana@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6230-9648>

Henrique Pergorari e Silva
Graduando em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: henrique.pegorari@hotmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-6021-3213>

Luisa Silveira Campanharo
Graduanda em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: luisacampanharo2772@gmail.com
Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3364-2188>

Pedro Henrique Maia Cardoso
Graduando em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: pedrohmaiacardoso11@gmail.com

Mariane Isadora Camargo
Graduanda em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: marianeisadoracamargo@hotmail.com



João Antonio Lessa Matos Tomé
Graduando em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: joaoantonioltome@hotmail.com

Amanda Camilo Gomes
Graduanda em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: amandacamilogomes@hotmail.com

Victoria Sayuri de Souza Tahara
Graduanda em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: victoriasayuri1@hotmail.com

Perséphone Bittencourt Peres Rafacho
Graduanda em Medicina.
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, Assis, Brasil.
E-mail: per.rafacho@hotmail.com



*This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/), and a [LOCKSS](https://www.lockss.org/) (*Lots of Copies Keep Stuff Safe*) sistem.*

RESUMO

Introdução: A sífilis é uma doença infecciosa, a qual o agente etiológico é a bactéria *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre em sua maioria por meio de relação sexual. No entanto, se houver infecção durante a gravidez e a doença não for identificada e tratada corretamente, a sífilis poderá ser transmitida por via placentária, caracterizando a sífilis congênita. Essa é considerada uma doença epidêmica e um problema de saúde pública no Brasil. Sua incidência vinha diminuindo, entretanto, nos últimos 10 anos vem ocorrendo um aumento progressivo de casos.

Objetivo: Este estudo objetiva analisar dados epidemiológicos de sífilis congênita em crianças de 0 a 27 dias e as gestantes no município de Assis. **Metodologia:** Este estudo será de natureza descritiva e do tipo ecológico com base em dados coletados sobre as notificações de casos confirmados na cidade de Assis- estado de São Paulo (SP) entre os anos de 2020 à 2023.

Resultados e Discussão: Todas as notificações em Assis se referiam a recém nascidos de até 6 dias. Quanto à evolução dos casos confirmados, obteve-se 3 casos vivos e sem nenhum relato de óbito. Todas as gestantes dos casos confirmados realizaram pré-natal, sendo a sífilis materna identificada nessas consultas. No município de Assis os casos confirmados foram de 1 em cada ano no período analisado. O grau de escolaridade materno relaciona-se com uma prevalência de ensino médio incompleto, o que diverge dos dados do estado. **Conclusão:** Na cidade analisada a faixa etária de recém-nascidos de até seis dias é consistente com a maioria dos casos no estado. Já o nível de escolaridade materna difere do estado de São Paulo, em que as mães diagnosticadas apresentam, em sua maioria, ensino médio completo. Tanto na cidade quanto no estado a faixa etária materna mais frequente está entre 20 e 24 anos, e todos os diagnósticos de sífilis materna ocorreram durante o pré-natal. Os dados coletados reforçam a importância do pré-natal como



ferramenta essencial na prevenção e diagnóstico precoce da sífilis congênita e destacam a necessidade de intervenções para aumentar o nível educacional e conscientização das gestantes.

Palavras-chave: Sífilis; Sífilis Congênita, Infecções por Treponema; Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas.

ABSTRACT

Introduction: Syphilis is an infectious disease whose etiological agent is the bacterium *Treponema pallidum*. Its transmission occurs mostly through sexual intercourse. However, if there is infection during pregnancy and the disease is not identified and treated correctly, syphilis can be transmitted via the placenta, characterizing congenital syphilis. This is considered an epidemic disease and a public health problem in Brazil. Its incidence had been decreasing, however, in the last 10 years there has been a progressive increase in cases. **Objective:** This study aims to analyze epidemiological data on congenital syphilis in children aged 0 to 27 days and pregnant women in the city of Assis. **Methodology:** This study will be descriptive and ecological in nature, based on data collected on notifications of confirmed cases in the city of Assis, state of São Paulo (SP) between 2020 and 2023. **Results and Discussion:** All notifications in Assis referred to newborns up to 6 days old. Regarding the evolution of confirmed cases, 3 live cases were obtained and no reports of deaths. All pregnant women of the confirmed cases underwent prenatal care, and maternal syphilis was identified during these consultations. In the municipality of Assis, there were 1 confirmed case in each year during the period analyzed. The level of maternal education is related to a prevalence of incomplete high school education, which differs from the state data. **Conclusion:** In the city analyzed, the age range of newborns up to six days old is consistent with the majority of cases in the state. The level of maternal education differs from the state of São Paulo, where the majority of diagnosed mothers have completed high school. In both the city and the state, the most frequent maternal age range is between 20 and 24 years, and all maternal syphilis diagnoses occurred during prenatal care. The data collected reinforce the importance of prenatal care as an essential tool in the prevention and early diagnosis of congenital syphilis and highlight the need for interventions to increase the educational level and awareness of pregnant women.

Keywords: Syphilis; Congenital, Syphilis; Treponema Infections; infectious Disease Transmission, Vertical.

RESUMEN

Introducción: La sífilis es una enfermedad infecciosa cuyo agente etiológico es la bacteria *Treponema pallidum*. Su transmisión se produce principalmente a través de las relaciones sexuales. Sin embargo, si hay infección durante el embarazo y la enfermedad no se identifica y trata correctamente, la sífilis puede transmitirse a través de la placenta, caracterizándose como sífilis congénita. Esta es considerada una enfermedad epidémica y un problema de salud pública en Brasil. Su incidencia ha ido disminuyendo, sin embargo, en los últimos 10 años ha habido un aumento progresivo de los casos. **Objetivo:** Este estudio tiene como objetivo analizar datos epidemiológicos sobre sífilis congénita en niños de 0 a 27 días y mujeres embarazadas en la ciudad de Assis. Metodología: Este estudio será descriptivo y ecológico, a partir de datos recopilados sobre notificaciones de casos confirmados en el estado de São Paulo (SP) entre los años 2020 y 2023. **Resultados y Discusión:** Todas las notificaciones en Assis referidas a recién



nacidos hasta a 6 días de edad. En cuanto a la evolución de los casos confirmados, hubo 3 casos vivos y ningún reporte de defunción. Todas las gestantes de casos confirmados recibieron atención prenatal y en estas consultas se identificó sífilis materna. En el municipio de Assis, los casos confirmados fueron 1 cada año en el período analizado. El nivel de educación materna se relaciona con una prevalencia de educación secundaria incompleta, que difiere de los datos estatales. **Conclusión:** En la ciudad analizada el rango de edad de los recién nacidos hasta seis días de nacidos concuerda con la mayoría de casos en el estado. El nivel de educación materna difiere del estado de São Paulo, donde la mayoría de las madres diagnosticadas han completado la educación secundaria. Tanto en la ciudad como en el estado, el grupo de edad materna más común es el de 20 a 24 años, y todos los diagnósticos de sífilis materna ocurrieron durante la atención prenatal. Los datos recopilados refuerzan la importancia de la atención prenatal como herramienta esencial en la prevención y el diagnóstico precoz de la sífilis congénita y resaltan la necesidad de intervenciones para aumentar el nivel educativo y la sensibilización de las mujeres embarazadas.

Palabras clave: Sífilis; Sífilis Congénita; Infecciones por Treponema; Transmisión vertical de Enfermedad infecciosa.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma doença infecciosa, a qual o agente etiológico é uma bactéria espiroqueta, a *Treponema pallidum*. Sua transmissão ocorre em sua maioria por meio de relação sexual e em menor escala por transmissão parenteral, por meio de transfusão sanguínea infectada pela bactéria ou compartilhamento de agulhas contaminadas. No entanto, se houver infecção durante a gravidez e a doença não for identificada e tratada corretamente, a sífilis poderá ser transmitida por via placentária, caracterizando a sífilis congênita (GOLDMAN, 2022).

A sífilis congênita é considerada uma doença epidêmica e um problema de saúde pública no Brasil. A doença pode repercutir em má formação fetal, nascimento prematuro, aborto e até no óbito do bebê. Essa patologia pode se manifestar desde o nascimento até os 2 anos de vida e tem como sintomas: pneumonia, feridas no corpo, cegueira, dentes deformados (dentes de Hutchinson), problemas ósseos, surdez ou deficiência mental (PEDIATRIA, 2024).

Sua incidência vinha diminuindo por conta dos avanços das tecnologias de saúde e maior conscientização sobre sua prevenção, entretanto, nos últimos 10 anos vem ocorrendo um aumento progressivo de casos (GOLDMAN, 2022), por conta do aumento do número de infecções transmitidas sexualmente, da falha na identificação da doença nas gestantes e por conseguinte, seu tratamento adequado e baixa eficiência da cobertura dessa doença nos programas de pré-natal (PEDIATRIA, 2024). Por isso, este estudo objetiva analisar dados



epidemiológicos de sífilis congênita em crianças de 0 a 27 dias e as gestantes no município de Assis.

METODOLOGIA

Este estudo será de natureza descritiva e do tipo ecológico com base em dados coletados sobre as notificações de casos confirmados no estado de São Paulo (SP) entre os anos de 2020 à 2023, levando em consideração como variáveis a faixa etária, sífilis congênita, escolaridade materna e sífilis materna. Estes dados foram todos retirados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DataSus).

RESULTADOS

Os casos confirmados no município de Assis foram de 1 em cada ano no período analisado, totalizando 4 notificações. Todas as notificações se referiam a recém-nascidos de até 6 dias. No quesito dos casos confirmados por grau de escolaridade materno, houve 1 caso notificado com ensino fundamental completo, 2 com ensino médio incompleto e 1 com ensino médio completo, totalizando 4 notificações. Quanto à faixa etária materna, 50% pertenciam ao intervalo de 20-24 anos, 25% de 10-14 anos e 25% de 15-19 anos. No que tange, para os casos confirmados por classificação final, tem-se 3 notificações de Sífilis Congênita Recente e 1 Natimorto/Aborto por Sífilis. Por fim, quanto à evolução dos casos confirmados, obteve-se 3 casos vivos e sem nenhum relato de óbito. Todas as gestantes dos casos confirmados realizaram pré-natal, sendo a sífilis materna identificada nessas consultas.

Tabela 01: Relação entre as características maternas e a quantidade de casos de Sífilis. Assis, São Paulo, 2024.

Categoria	Detalhamento	Quantidade
Período de Notificação	Anos analisados (1 caso por ano)	4 notificações
Idade dos Recém-Nascidos	Até 6 dias	4 notificações
Escolaridade Materna	Ensino Fundamental Completo	1 caso
	Ensino Médio Incompleto	2 casos
	Ensino Médio Completo	1 caso
	Total de notificações por escolaridade	4 notificações
Faixa Etária Materna	10-14 anos	1 caso (25%)
	15-19 anos	1 caso (25%)



	20-24 anos	2 casos (50%)
Classificação Final dos Casos	Sífilis Congênita Recente	3 casos
	Natimorto/Aborto por Sífilis	1 caso
	Total de casos confirmados	4 notificações
Evolução dos Casos Confirmados	Casos Vivos	3 casos
	Óbitos	0 casos
Pré-Natal Realizado	Todas as gestantes realizaram pré-natal	4 gestantes

Fonte: Rocha, A. M. Y. et al., 2024

DISCUSSÃO

Ao realizar a mesma pesquisa no DATASUS a respeito da sífilis congênita em todo o estado de São Paulo, é possível realizar uma comparação entre a unidade da federação e o município de escolha. Enquanto no município de Assis os casos confirmados foram de 1 em cada ano no período analisado, com 4 notificações no total, no Estado de São Paulo tem-se em 2020 9 diagnósticos, 2021 7 casos, 2022 77 casos e em 2023 há um salto para 1067 diagnósticos.

Além disso, na cidade, todas as notificações se referiam a recém nascidos de até 6 dias, enquanto no estado a faixa etária foi de 1.144 recém nascidos de até 6 dias e 16 casos em bebês de 7 a 27 dias.

O grau de escolaridade materno relaciona-se com o diagnóstico de sífilis congênita em Assis com uma prevalência de ensino médio incompleto, o que diverge dos dados do estado em que a maioria (35,09%) das mães têm ensino médio completo.

Assim como em Assis a faixa etária materna prevalente foi a do intervalo de 20-24 anos, o mesmo é verdade para o estado de São Paulo. Sobre o diagnóstico na realização de pré-natal, que foi de 100% no município analisado, o valor é semelhante ao do estado em que de 811 notificações no período de 2020 a 2023, todas foram realizadas em consulta de pré-natal.

Ao mesmo tempo que em Assis a classificação final teve uma proporção de 3 notificações de Sífilis Congênita Recente para 1 Natimorto/Aborto por Sífilis, no estado de São Paulo tem-se um total de 749 notificações de Sífilis Congênita Recente com 4,68% de natimortos/abortos. Por fim, no que tange à evolução dos casos confirmados, obteve-se 3 casos vivos e sem nenhum relato de óbito, enquanto no estado ocorreram 4 ocorrências de óbito pelo agravo notificado, com 6 óbitos por outras causas.



CONCLUSÃO

Com base nos dados apresentados, é possível concluir que, embora o município de Assis tenha uma incidência relativamente baixa de casos de sífilis congênita, os números apresentam características relevantes que permitem comparações com o estado de São Paulo. Em Assis, todos os casos envolveram recém-nascidos de até seis dias, o que é consistente com a maioria dos casos no estado. Observou-se também que, enquanto em Assis o nível de escolaridade materna predominante foi o ensino médio incompleto, no estado de São Paulo as mães diagnosticadas apresentam, em sua maioria, ensino médio completo.

Além disso, em ambas as localidades, a faixa etária materna mais frequente está entre 20 e 24 anos, e todos os diagnósticos de sífilis materna ocorreram durante o pré-natal, evidenciando que o acesso a esse atendimento está em consonância com as recomendações de saúde. A proporção de natimortos/abortos por sífilis congênita foi baixa em Assis, com um único caso, enquanto no estado de São Paulo, embora a porcentagem seja ligeiramente superior, também se mantém reduzida em relação ao total.

Esses dados reforçam a importância do pré-natal como ferramenta essencial na prevenção e diagnóstico precoce da sífilis congênita e destacam a necessidade de intervenções para aumentar o nível educacional e conscientização das gestantes, o que pode impactar na redução de novos casos, tanto localmente quanto no estado como um todo.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024.

PEDIATRIA, Sociedade Brasileira de. **Tratado de pediatria**. 6th ed. Barueri: Manole, 2024. *E-book*. p.819. ISBN 9788520458679. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458679/>.

GOLDMAN, Lee; SCHAFER, Andrew I. **Goldman-Cecil Medicina**. 26th ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. *E-book*. p.2186. ISBN 9788595159297. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159297/>.